



## RELATÓRIO EPISCOPAL DO VIII CONCÍLIO REGIONAL DA REMNE

Mais uma vez nos encontramos para avaliar nossa ação missionária. Sou grata a Deus pela forma que a Igreja Metodista acredita em processos históricos missionários. Cada concílio é um exercício de autoavaliação do comprometimento com o Ide de Jesus.

Para quem se dispõe a trabalhar com vigor e afinco a avaliação continuada é fundamental. Uma avaliação eficiente permite a percepção das fragilidades, bem como das possibilidades que se abrem para superá-las. Desta forma, pode-se garantir uma ação eficaz, com clareza de alvos alcançados e com planejamentos para correção das inoperâncias.

É desta forma que encaro mais este concílio: um tempo de avaliação responsável e de efetivas decisões em direção da tarefa primeira da igreja, ou seja, discípulos e discipulas, fazendo discípulos e discipulas, impactando a nação, especialmente a Igreja, espalhando a santidade bíblica sobre a terra.

### I- REAFIRMAÇÕES

EM NOSSA CAMINHADA PERSISTEM CONCEITOS FUNDANTES:

#### 1. Missão

“A missão da Igreja Metodista é participar da ação de Deus no Seu propósito de salvar o mundo”<sup>1</sup>. “A missão de Deus no mundo é estabelecer o Seu reino. Participar da construção do Reino de Deus, pelo Espírito Santo, constituiu-se na tarefa evangelizante da Igreja. Jesus iniciou a Sua Missão no mundo com a Pregação: “O tempo está cumprido e o Reino de Deus está próximo, arrependei-vos e crede no evangelho” (Mc 1.15). O propósito de Deus é reconciliar Consigo mesmo o ser humano, libertando-o de todas as coisas que o escravizam concedendo-lhe uma nova vida a imagem de Jesus

---

<sup>1</sup> Art. 3º dos Cânones 2012, pág. 30.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

Cristo, através da ação e do poder do Espírito Santo, a fim de que, como Igreja, constitua, neste mundo e neste momento histórico, sinais concretos do Reino de Deus”<sup>2</sup>.

“A missão é de Deus – Pai, Filho e Espírito Santo. O objetivo é expandir o Reino de Deus. O seu amor é a força motivadora de Sua presença e ação. Ele trabalha até agora (Mt 28.19; Jo 3.16):

- a) Criando as pessoas e comunidades, dando-lhes condições para viver, trabalhar e construir suas vidas (Gn 1.26-31; Gn 2; II Co 5.17);
- b) Ajudando as pessoas e comunidades a superar conflitos e pecados, trabalhando juntos/as e participando da vida abundante, concedida em Cristo por meio da reconciliação (Gn 3.8-21; Gn 12.1-13; Jo.10.10; II Co 5.19);
- c) Possibilitando as pessoas e comunidades se encontrarem como irmãos e irmãs, reconhecendo-O e aceitando-O como Pai (Mt 6.8-10).
- d) Abrindo, pela ação do Espírito Santo, novas possibilidades e fontes de vida (Atos 2.17-21; I Co 12.4-11; Rm 12. 6-8);
- e) Sarando as pessoas e as instituições, podando delas o que não convêm por meio de Seu juízo e graça (Ef 2.11-21; Fp 4.2-9; Jo 15);
- f) Envolvendo todas as pessoas e comunidades na História e, especialmente, na do povo de Israel, Deus revela a Sua ação salvadora a favor das pessoas e do mundo. A concretização plena dessa ação deu-se na encarnação de Jesus Cristo”<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Cânones, 2012, pág 88, item 1.

<sup>3</sup> Cânones, 2012, págs 89 e 90.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

Neste sentido, ressalto a cartilha da Visão Regional, “*Cada metodista um (a) Missionário (a), cada lar uma igreja*”, afirmando que para nós metodistas não existe distinção entre missão ou missões. Na verdade, só usamos a palavra *missão*. Ela engloba toda a vida cristã e todo o serviço cristão em qualquer lugar:

- No lar;
- No templo;
- Na escola;
- No trabalho;
- No lazer;
- No bairro;
- Na cidade;
- No Brasil;
- Em outros países;
- Em outro continente.

Onde houver um (a) cristão (ã), aí está à missão.

**Missões:** é uma expressão usada por denominações evangélicas irmãs, para designar o desenvolvimento da missão fora dos limites da cidade ou do país. Não é uma expressão usada pela Igreja Metodista<sup>4</sup>.

## 2. VISÃO: CADA METODISTA UM/A MISSIONÁRIO/A

Extraído da Cartilha da Visão Regional o que segue:

---

<sup>4</sup> CARTILHA DA VISÃO REGIONAL. “*Cada metodista um (a) missionário (a); cada lar uma igreja*”. Documento apresentado ao XV Concílio Regional, realizado em São José de Mipibu-RN na data de 29 de novembro a 02 de dezembro de 2007, sob a Presidência da Bispa Marisa de Freitas. REMNE, 2007, pags 24 e 25.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

**CADA METODISTA**

Cada – é um pronome que inclui, que identifica. “Cada” significa, aqui, todos e todas que se achegam a Cristo por meio da Igreja Metodista:

- Criança;
- Adolescente;
- Jovem;
- Adulto/a;
- Idoso/a;
- Mulher;
- Homem;
- Ministro/a de louvor;
- Ministros/as de administração;
- Ministros/as de ornamentação;
- Pastor/a;
- Bispo/a;
- Zelador/a;
- Indígena;
- Morador/a de rua;
- Drogadictos/as;
- Rico / pobre;
- Empregados/as / desempregados/as;
- Outros/as que você queira acrescentar.

Enfim, se diz ser metodista, está dizendo que se é um/a missionário/a da causa de Cristo.





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

I.B. Metodista – O que é ser um/a metodista? A resposta ideal é longa, mas faremos um resumo<sup>5</sup>:

**a) É ser discípulo/a de Cristo; é ser alguém impactado;**

**pela salvação em Cristo;**

**b) É ser nova criatura:**

*“Porque, se enlouquecemos, é para Deus; se conservamos o juízo, é para vós. Pois o amor de Cristo nos constrange, porque julgamos assim: se um morreu por todos, logo todos morreram; e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Por isso daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne; e, ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos desse modo. Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. (II Co 5.13 -17).*

**c) Conhecer e crer nas doutrinas bíblicas:**

1. Da Fé na Santa Trindade;
2. Do verbo ou Filho de Deus que se fez verdadeiro homem;
3. Da ressurreição de Cristo;
4. Do Espírito Santo;
5. Da suficiência das Santas Escrituras para a salvação;
6. Do Antigo Testamento;
7. Do pecado original;
8. Do livre arbítrio;
9. Da justificação do homem / da mulher;
10. Das boas obras;
11. Das obras de superrogação;
12. Do pecado depois da justificação;
13. Da Igreja;
14. Do purgatório (existe ou não?);
15. Do falar na Congregação em língua desconhecida;
16. Dos sacramentos;
17. Do batismo;

---

<sup>5</sup> (CARTILHA DA VISÃO REGIONAL). Ibidem; pág 8.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

18. Da ceia do Senhor;
19. De ambas as espécies (sobre a Ceia do Senhor);
20. Da oração única de Cristo sobre a cruz;
21. Do casamento dos ministros;
22. Dos ritos e cerimônias da Igreja;
23. Dos deveres civis dos/as cristãos/ãs;
24. Dos bens dos cristãos / das cristãs;
25. Do juramento do/a cristão/ã<sup>6</sup>.

**Quer saber detalhes? Estude estas doutrinas nos Cânones da Igreja Metodista, páginas 37 a 47 ou nos livros sugeridos na bibliografia da cartilha.**

**d) Saber qual é a missão do/a cristão/ã e como desempenhá-la.**

**e) Ter como costumes: Art. 3º dos Cânones:**

“Como fez João Wesley, no seu tempo, seu pronunciamento em documento que chamou Regras Gerais, código de conduta cristã para as pessoas que o procuraram em busca de conforto espiritual, no desejo da salvação e santidade”, assim a Igreja Metodista, adaptando a cada época a sua linguagem, conserva os mesmos princípios, os quais recomenda a todos os seus membros, como prática de vida”:

- 1. Não praticar o mal.**
- 2. Zelosamente, praticar o bem.**
- 3. Atender às ordenanças de Deus.**

---

<sup>6</sup> Ibidem; pág 9.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

Fundamentada nesses princípios, a Igreja confia que os/as metodistas preservem a sua tradição e continuem a ser reconhecidos/as como pessoas de vida regrada. Os/as metodistas são:

- Moderados/as nos divertimentos;
- Modestos/as no trajar;
- Abstêmios/as do álcool como bebida;
- Empenhados/as no combate aos vícios;
- Observadores/as do Dia do Senhor, especialmente dedicado ao culto público, ao cultivo espiritual, pelo estudo da Bíblia, e ao descanso físico;
- Observadores/as dos preceitos da Igreja e dos meios de graça que ela oferece, participando dos ofícios divinos e da Ceia do Senhor;
- Praticantes do jejum e da oração individual e em família;
- Honestos/as em negócios;
- Fraternalis nas relações de uns/umas com outros/as;
- Tolerantes e respeitadores/as das ideias e opiniões alheias;
- Praticantes de boas obras;
- Benfeitores/a dos/as necessitados/as;
- Defensores/a dos/as oprimidos/as;
- Promotores/as da instrução secular e religiosa;





- E operosos/as na obra de evangelização<sup>7</sup>.

#### **f) Saber como agir enquanto cidadão/ã do Brasil:**

Estudar com atenção o Credo Social da Igreja Metodista que pode ser encontrado nos Cânones da Igreja Metodista, 2012, páginas 51 a 66. Aqui enumeramos os tópicos:

- I. Nossa herança social;
- II. Bases Bíblicas para a ação social;
- III. A ordem política – social e econômica;
- IV. Responsabilidade cristã;
- V. Problemas sociais.

#### **g) Conhecer a sua história e se alegrar com ela.**

- Onde surgiu? Na Inglaterra.
- Quando? Século XVIII.
- Fundador? O pastor anglicano John Wesley, décimo terceiro filho de uma família de dezenove irmãos/ãs. Pai: pastor Samuel Wesley; mãe: Susana Wesley<sup>8</sup>.

#### **h) Conhecer o sistema de governo e respeitá-lo**

O sistema de governo da Igreja é EPISCOPAL, ou seja, é exercido por um Colégio Episcopal (grupo de bispos e/ou bispas). Cada bispo/a eleito/a governa uma região eclesiástica (RE):

---

<sup>7</sup> Ibidem; págs 10 e 11.

<sup>8</sup> Ibidem; pág 11.





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

O modo de governo é também CONEXIONAL – Todas as igrejas locais, todas as regiões, todos/as os/as pastores/as e bispos/as estão interligados/as, seguem orientações únicas, nacionais, registradas em seus documentos pastorais e pronunciamentos.

As decisões que direcionam a igreja são oriundas dos CONCÍLIOS – outra característica do governo metodista:

- Na Igreja Local - Concílio Local.
- No Distrito - Concílio Distrital
- Na Região - Concílio Regional
- No Brasil - Concílio Geral

Portanto, as decisões, dentro dos limites dos documentos da Igreja, são tomadas de modo democrático e por meio do voto de pessoas que representam grupos ou igrejas. Chamamos este procedimento de CONCILIAR e REPRESENTATIVO. Para aprofundar-se mais, converse com a sua pastora ou com o/a seu/a pastor/a.

**i) Conhecer e estudar os Cânones:**

Os Cânones – Conjunto de decisões dos concílios gerais para serem seguidas por todos/as os/a membros e segmentos da Igreja no Brasil.

**j) Conhecer e estudar as Pastorais, Cartas Pastorais e Documentos produzidos pelos/as bispos/as para orientar**





**a vida cristã daqueles/as que se congregam na Igreja Metodista.**

**l) Saber dos seus direitos e dos seus deveres.**

**m) Saber das exigências para alguém tornar-se membro da Igreja Metodista**

Art. 9º dos Cânones - São os seguintes, os procedimentos para recepção de membros leigos:

I. Profissão de Fé e Batismo, para pessoas que não foram batizadas na infância e se convertem a Cristo, professam a fé e são batizadas;

II. Confirmação, para pessoas que foram batizadas na infância, professam a Fé e confirmam o pacto batismal;

III. Assunção de votos, para pessoas que se apresentam com carta de apresentação de outra Igreja, ou que, sem ela, a critério do pastor ou pastora, assumem os votos de membro da Igreja Metodista.

Transferência: É a recepção de um/a membro metodista, de uma Igreja Metodista para outra Igreja Metodista<sup>9</sup>.

## **2.2 – UM/A MISSIONÁRIO/A**

Cabe ao/a cristão/ã metodista saber que, como discípulo/a de Cristo, tem a mesma missão que Ele. Foi Jesus mesmo quem ordenou: *“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na Terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;*

---

<sup>9</sup> Ibidem; págs 14 a 18.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

*ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mt 28.18 - 20)<sup>10</sup>.*

## **II – EM CONEXÃO**

Todo este movimento missionário da REMNE é resultante da vocação de Deus à Igreja Metodista do Brasil. No último Concílio Geral decidiu-se que o cumprimento da missão teria esta ênfase:

### **DÍSCIPULOS E DISCÍPULAS NOS CAMINHOS DA MISSÃO.**

Por biênio enfatizar-se-ia:

- a) 2012/13 - Cumprem o mandato missionário de Jesus;
- b) 2014/15 – Formam uma comunidade de fé,  
comunhão, e serviço;
- c) 2016/17 – Produzem frutos de uma vida santificada.

### **II.1 Igreja Conexional e Conciliar**

Em seu XVII Concílio Regional a REMNE aprovou suas frentes de ação:

- a) Autoproclamação;
- b) Autogoverno;
- c) Autosustento.

Decidindo assim, traçou seus princípios, metas e medidas estratégicas gerais a serem desdobradas em ações efetivas. Assim se

---

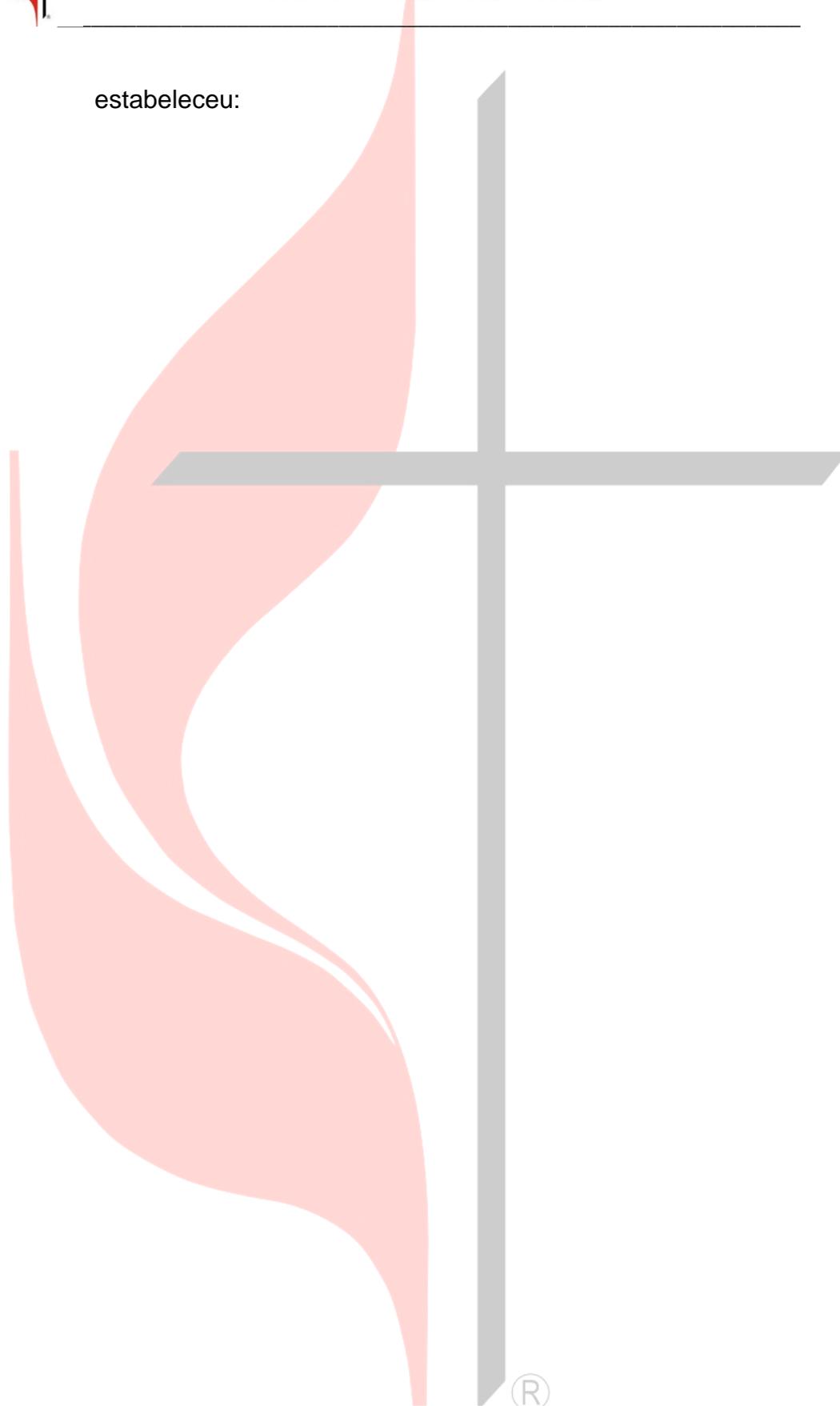
<sup>10</sup> Ibidem; pág 18.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

estabeleceu:



---

XVIII CONCÍLIO REGIONAL DA REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
29 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2013  
POUSADA RURAL PARAÍSO DOS COLIBRÍS - CONDE / PB



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL



Igreja Metodista

## DIRETRIZES 2012-2013

BISPA PRESIDENTE DA REMNE

### PRÍNCÍPIOS: AUTO-PROCLAMAÇÃO

Jesus veio ao mundo em decorrência do Plano de Deus para Salvação do Mundo. Nenhum ser humano conseguia fazer toda a vontade de Deus por ser contaminado pelo pecado. Cristo então vem como Aquele que oferece a sua vida como sacrifício para que todos/as os/as pecadores/as alcancem justificativa diante de Deus e sejam perdoados/as. Esta é a grande nova do evangelho de Cristo. Sendo assim, toda pessoa que se converte a Cristo e se torna discipula dele necessariamente tem a MISSÃO de levar adiante esta boa notícia. Esta notícia tem que ser transmitida por meio de palavras e de ações, por meio do anúncio e das denúncias proféticas, por meio da busca da justiça e da verdade, por meio de atos de piedade e de misericórdia, por meio dos testemunhos e caráter cristão, por meio dos cultos públicos, da oração e do jejum... A esta condição de anúncio do evangelho damos o nome de proclamação. Uma característica de uma Região emancipada é o fato de seus membros serem todos/as proclamadores/as do Evangelho. A esta ação damos o nome de AUTOPROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO. Sem esta visão missionária os/as seguidores/as de Cristo não podem autodenominar-se cristãos, já que evangelizar é tarefa primeira de todo/a aquele/a que crê.

### META

Nº	OBJETIVO GERENCIAL - I	VALOR	PRAZO
1.1	PROMOVER CRESCIMENTO NUMÉRICO DA MEMBRESIA REGIONAL	de 5400 para 6750 membros	até dez/13
1.2	AUMENTAR O NÚMERO DE MEMBROS EM GRUPOS DE DISCIPULADOS	de 20% para 32%	até dez/13

### MEDIDAS ( MACRO-ESTRATÉGIAS)

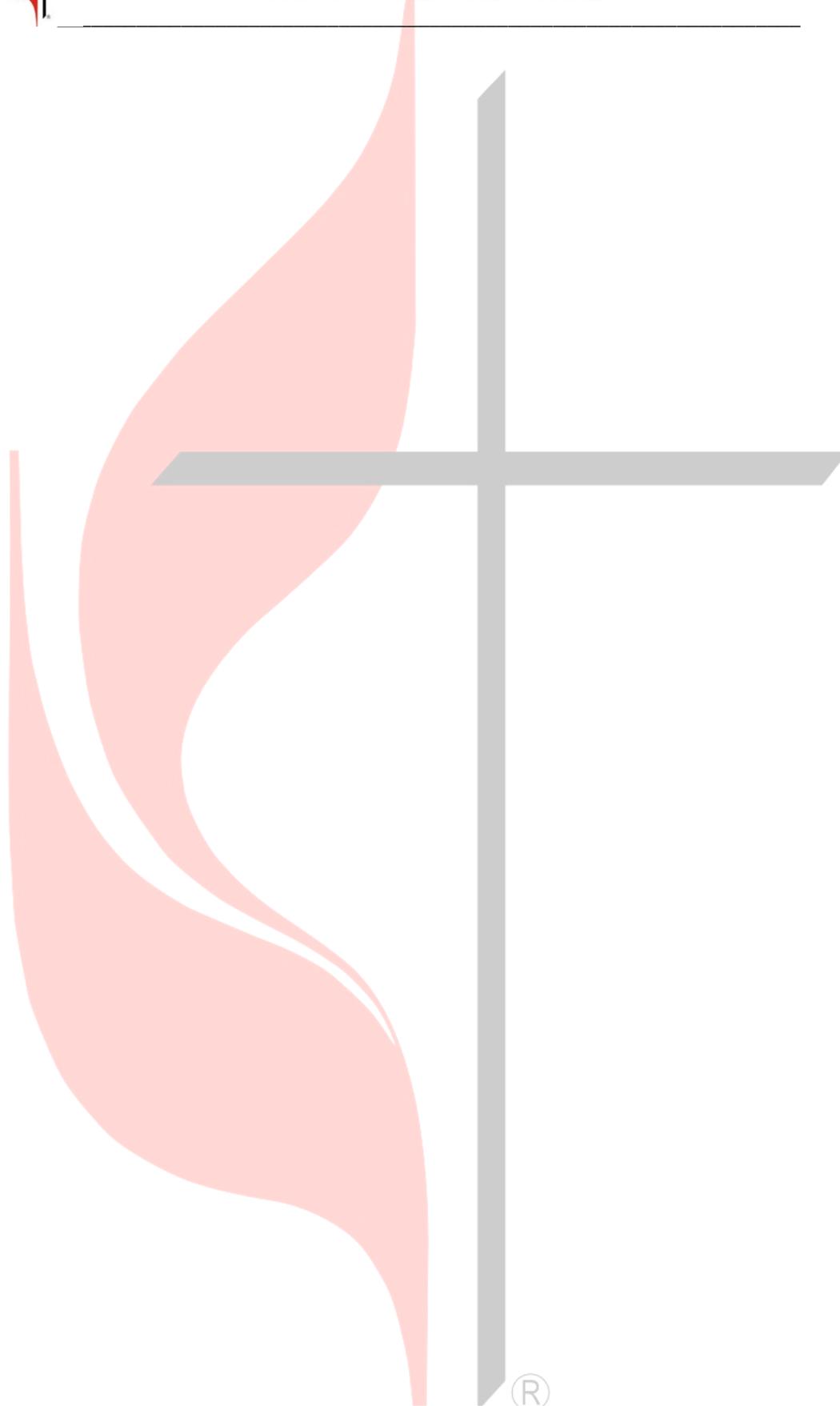
Nº	DESCRIÇÃO
1.1.1	ABRIR NOVOS PONTOS MISSIONÁRIOS E ORGANIZAR CONGREGAÇÕES E IGREJAS DE AUTO-SUSTENTO
1.1.2	AUMENTAR NÚMERO DE MEMBROS NOS DISTRITOS;
1.1.3	DESENVOLVER UMA CULTURA MISSIONÁRIA NAS IGREJAS;
1.1.4	REALIZAR ESTUDOS BÍBLICOS EVANGÉLICOS NOS LARES;
1.1.5	QUALIFICAR CLÉRIGOS E LEIGOS PARA A AÇÃO EVANGÉLICA;
1.2.1	AUMENTAR NÚMERO DE GRUPOS DE DISCIPULADOS ( CRESCIMENTO / COMUNHÃO) NOS DISTRITOS;
1.2.2	IMPLEMENTAR O "PENIEL (Encontro com Deus) COMO ESTRATÉGIA EVANGÉLICA NA REMNE
1.2.3	PROMOVER A FORMAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE METODISTA E DA VISÃO MISSIONÁRIA DA REGIÃO POR MEIO DA E.D. (Escola Dominical);

ANO: 2011	APROVAÇÃO: BISPA MARISA	DATA: 29 outubro 2011 - versão 0
--------------	----------------------------	-------------------------------------



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---



---

XVIII CONCÍLIO REGIONAL DA REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
29 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2013  
POUSADA RURAL PARAÍSO DOS COLIBRÍS - CONDE / PB



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL



Igreja Metodista

# DIRETRIZES 2012-2013

BISPA PRESIDENTE DA REMNE

## **PRÍNCIPIOS: AUTO-GOVERNO**

Jesus disse aos seus discípulos: "Vou para o Pai, e deixo a vocês uma tarefa: ir por todo o mundo e pregar as boas novas de salvação"-Mt 28.18. Este envio de Jesus tem-se cumprido na REMNE a ponto de se almejar a autonomia de governo, de ação evangelística missionária e de provisão de recursos financeiros para tal. Sendo assim, para o autogoverno pretende-se que cada comunidade metodista disponha de líderes disciplinados/as em Cristo, disciplinadores/as para Cristo, firmes na doutrina bíblica, convictos/as e decididos/as ao exercício pleno da cidadania.

## **META**

Nº	OBJETIVO GERENCIAL - 2	VALOR	PRAZO
2.1	PROMOVER CAPTAÇÃO, FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO DA MEMBRESIA PARA O GOVERNO	100% do Plano	até dez 13

## **MEDIDAS ( MACRO-ESTRATÉGIAS)**

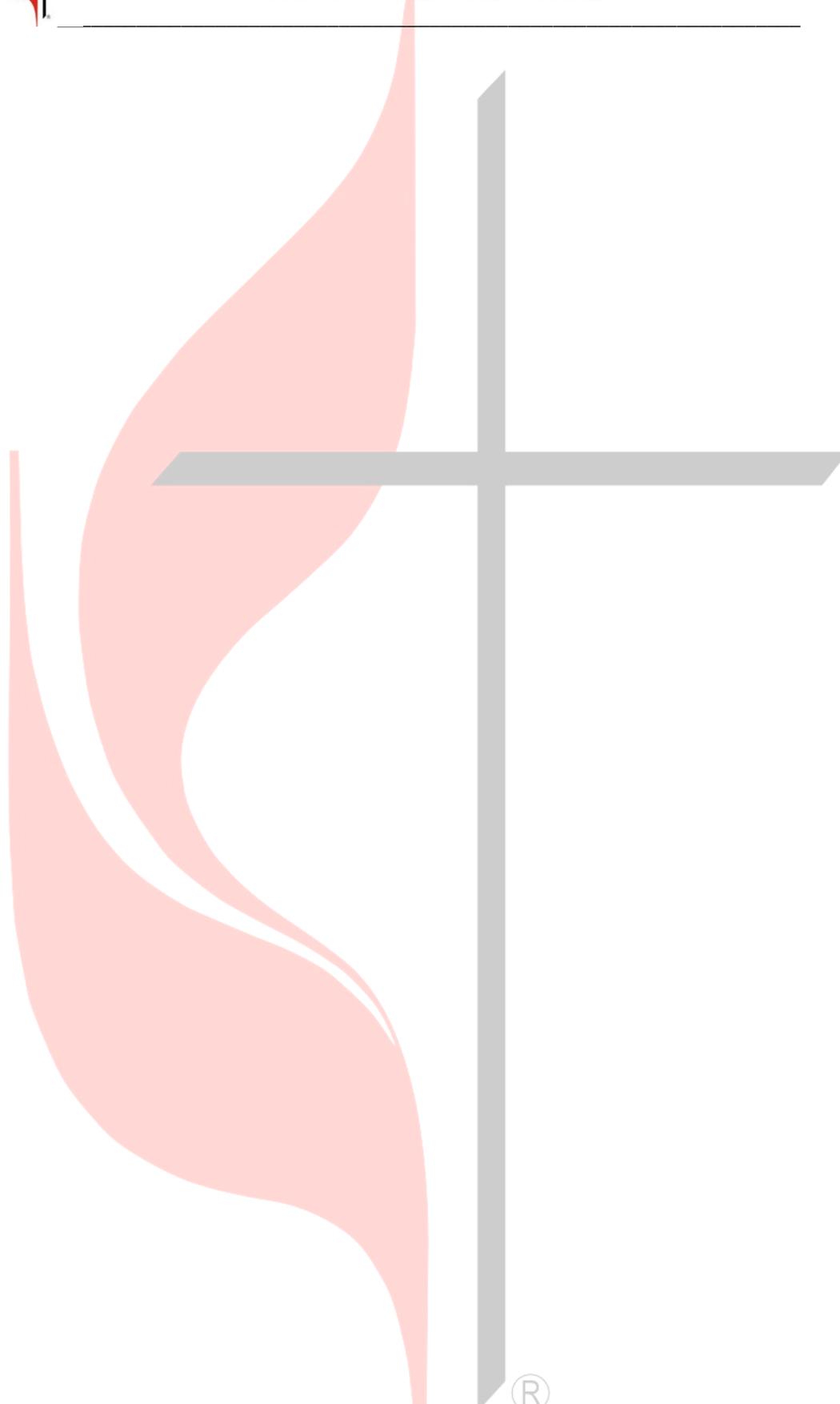
Nº	DESCRIÇÃO
2.1.1	CAPACITAR MEMBRESIA NA DISSEMINAÇÃO DA IDENTIDADE METODISTA E IMPLANTAÇÃO DA VISÃO MISSIONÁRIA REGIONAL NA REMNE
2.1.2	AVALIAR LÍDERES COM BASE NOS RESULTADOS PROMOVENDO RECONHECIMENTO PARA OS DESTAQUES
2.1.3	IMPLEMENTAR O "PENIEL (Encontro com Deus) PARA LÍDERES REMNE

ANO: <b>2011</b>	APROVAÇÃO:  BISPA MARISA	DATAS: 29 outubro 2011 - versão 0 11 de março 2011 - versão 1
---------------------	--------------------------------	---



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---



---

XVIII CONCÍLIO REGIONAL DA REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
29 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2013  
POUSADA RURAL PARAÍSO DOS COLIBRÍS - CONDE / PB



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL



Igreja Metodista

# DIRETRIZES 2012-2013

BISPA PRESIDENTE DA REMNE

## **PRÍNCIPIOS: AUTOSUSTENTO**

A REMNE vem procurando desenvolver ações que contribuam para o crescimento e consolidação do Metodismo no Nordeste. Com a aprovação da proposta de emancipação administrativa pelo XVI Concílio Geral da Igreja Metodista em 1997, a REMNE responsabilizou-se por dar as coordenadas pastorais, administrativas, financeiras e patrimoniais da Região, a partir de prioridades estabelecidas. Isto se constituiu num grande desafio, mas também proporcionou um amadurecimento e melhores condições de definir seu jeito de ser e se organizar enquanto Igreja Metodista no Nordeste.

O sonho da autonomia ainda não se concretizou. Sabemos que o caminho a ser percorrido é longo e árduo, mas há um forte sentimento em todos os estados nordestinos para que isto ocorra o quanto antes.

## **META**

Nº	OBJETIVO GERENCIAL - 3	VALOR	PRAZO
3.1	DESONERAR AS REGIÕES ECLESIASTICAS DA IGREJA	em 40% (R\$ 119.691,60)	até dez/13
3.2	AUMENTAR A RECEITA DE DÍZIMOS E OFERTAS PRÓPRIA DA REMNE	de R\$ 458,00 para 1 Salário Mínimo por membro no ano	até dez/13

## **MEDIDAS (MACRO-ESTRATÉGIAS)**

Nº	DESCRIÇÃO
3.1.1	REVITALIZAR O FUNDO MISSIONÁRIO DO NORDESTE
3.1.2	REDUZIR DESPESAS NA REMNE
3.1.3	DESENVOLVER PROGRAMAS DE INCENTIVO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO
3.2.1	INCENTIVAR A PRÁTICA DA MORDOMIA CRISTÃ

ANO:

2011

APROVAÇÃO:

BISPA MARISA

DATAS:

29 outubro 2011 - versão 0

11 de março 2011 - versão 1



### **III PLANEJAR É FÁCIL**

Esta é uma afirmativa conhecida, sobretudo por sua veracidade. Como se diz popularmente; “papel aceita tudo”. Eu renovo o dito com a necessária correção: “computador aceita tudo...”. Realmente sonhar é fácil e quase que automático. Não é necessário esforço para tanto. O desafio maior é sair do tempo do sonho e alcançar o tempo da realização. Sem sonhar não se realiza; mas se sonha muito, sem que se realize nada. Isto porque há uma distância natural entre o sonho e a materialização deste. E mais que distância: existe a **NECESSIDADE PREMENTE DE SE TER MUITO ESFORÇO PARA QUE SONHO SE TORNE REALIDADE.**

#### **3.1- Deus tem sonhos?**

É evidente que este é um antropomorfismo (dar a Deus qualidades próprias de seres criados por Ele). Deus não precisa sonhar – Ele é a própria totalidade de tudo que se possa imaginar. Ele sempre foi, era e será. É o Deus de toda a Criação, Senhor de todo o universo, o que permite a existência do que é visível e invisível. Ele é – dizem as Escrituras.

Se Deus não precisa sonhar é também verdade que Deus tem planos para a Criação.

#### **3.1 – Deus tem planos...**

Sim, Deus criou o universo e só Ele sabe o que pretende com esta sua ação. Quanto ao planeta Terra sabemos que Ele tem planos claros, revelados à humanidade por meio das Escrituras. De Gênesis a Apocalipse Ele se mostra declarando a Sua vontade para este planeta. Como parte da Criação, somos incluídos/as nestes planos Dele. Seu projeto é reatar a amizade nossa com Ele (Cl 1.17-23). Nos ama tanto que decidiu que Seu Filho seria imolado para que tivéssemos vida e abundante.

A revelação de Deus por meio das Escrituras nos permite saber que Suas ações foram pensadas, planejadas e executadas. Deus é Deus de alvos e ações. É





simples assim. E para alcançar o que quis e quer Ele sempre AGIU. Atitude é parte da face de Deus revelada a nós.

### **3.2- Planejar é divino.**

Planejar é, pois, uma iniciativa coerente com aquele e aquela que serve ao Pai. Não basta crer- é preciso dar fruto digno do arrependimento. Esta é uma verdade constatada e que precisa ser vivenciada.

Planejar inclui utilizar-se de todos os atos de piedade e de todos os atos de misericórdia. Até porque a divisão destes é puramente didática. Não se pode ser hora piedoso/a e ora misericordioso/a. Simplesmente se é. Em sendo, a vida de piedade e a de atos de misericórdia estão juntas, em todo o tempo. Quando se dicotomiza a estes, então a doença do pecado está instalada e predominando a vida humana. A nova criatura é um conjunto da imagem e semelhança com o Pai – e este não é só um lado da verdade, mas toda ela.

**3.3- Sendo assim, é necessário que o ser humano que se afirma salvo por Cristo aja como tal. Que ore, haja e que sonhe e efetue ações para concretização dos sonhos, que jeje e que dê o pão, que feche os olhos para meditar e que abra em seguida para ver o que há ao seu redor para ser feito. Enfim, planejar e acompanhar planejamento é pura coerência com o Reino do Pai.**

### **3.4 – Planejamento e acompanhamento**

Por crer nesta verdade bíblica é que a REMNE optou por utilizar-se de instrumentos que possibilitem verificar, o mais verdadeiramente possível, quanto que sonhos são transformados em realidade. Queremos sonhadores/as e apaixonados/as – mas que não percam em delírios tresloucados.





#### **4- INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA MISSIONÁRIA.**

Por levar a missão cristã muito a sério é que a REMNE se preocupou em utilizar-se de recursos que permitissem acompanhar o andamento das ações missionárias por toda ela. Desta determinação é que a COREAM votou o uso do recurso denominado PDCA. Convenhamos que, para alguns/as, esta sigla tomou rumos diversos: chacota, zombaria, medo, irritabilidade, desprezo, negação, invenções da “cúpula que não tem mais o que fazer”. Por outro lado, para muitos/as, este instrumento tem sido de extrema utilidade. Ajuda a remir e otimizar o uso do tempo, permitindo que mais pessoas sejam alcançadas pelo poder do Evangelho. Por meio deste instrumento é que hoje a REMNE dispõe de dados o mais próximos da sua realidade, o que permite uma avaliação cada vez mais eficiente. Em decorrência, permite rapidez em ações corretivas e eficazes para o bom andamento da vida missionária. Sem dúvida que este instrumento é uma benção de Deus para a nossa Região. E, sem dúvida, que se tem mostrado um ponto de exigência de atenção, principalmente para que o corpo pastoral assuma sua vocação de guiar, com paixão e eficácia, o rebanho do Senhor.

Aqui minha real gratidão ao irmão, amigo e missionário Sebastião Castro. Benção de Deus na nossa vida. Homem que se entrega a Cristo diariamente, sem contentar-se com a mediocridade do preciosismo religioso. Um servo – é isto.

#### **IV- RESULTADOS MISSIONÁRIOS**

Neste biênio nossa caminhada se deu com focos claros. É preciso registrar que **nem todos/as viram ou “ouviram” o foco missionário decidido em concílio regional**. Porém a missão não se deteve, apesar desta realidade. Uma parte significativa da membresia leiga e clériga “vestiu a camisa” missionária do nordeste. E, guiados/as por Deus, cumpriu uma tarefa divina e abençoadora. Nossos resultados na autoproclamação, no autogoverno e no autosustento é uma realidade, embora aquém do desafio que diante de nós está:



## **4.1- Avanços**

### **4.1.a- Na autoprocamação destaco:**

\*Surgimento de novos pontos missionários em quase 80% da Região. Exatamente onde o/a líder distrital capacitou e trabalhou com sua equipe, os resultados foram promissores (Vide anexo com apresentação dos resultados – em anexo).

\* Pontos missionários passando à condição de congregação;

\* Congregações tornando-se Igrejas locais (em número de cinco, neste biênio. Passou-se de nove igrejas para catorze).

\*Crescimento da membresia – passamos de 5.378 membros para 5.737.

\*Evidência de uma paixão missionária em quase toda a Região. Visivelmente as pessoas estão se alegrando com o fato de serem anunciadoras do evangelho de Cristo, que é poder de Deus para todo/a aquele/a que crê.

\*Obreiras e obreiros tem-se colocado disponíveis para iniciar sua missão pastoral como evangelistas, crendo que, à medida que Deus lhes conceder uma comunidade missionária metodista autônoma, então poderão exercer o seu ministério como pastores/as ou presbíteros/as. Esta é UMA VERDADEIRA CONSCIÊNCIA CRISTÃ DA VOCAÇÃO. DEUS SEJA LOUVADO. DESTA SEMENTE LANÇADA VIRÃO MUITOS FRUTOS VIGOROSOS.

\*Os congressos das federações tem sido marcados por um ardor e paixão pela expansão missionária.

\*Os PGs (pequenos grupos) de crescimento tem-se multiplicado. E há distritos que tem sido marcados por abertura de novos pontos missionários quase que a cada três ou quatro meses, a partir do trabalho dos pequenos grupos de crescimento.

\*Verifico, com muita alegria, que já se destacam comunidades com a visão de que, ao se doarem para a missão, aí sim é que a Igreja se fortalece. A partir desta convicção tem oferecido a si mesmas e aos seus recursos para a expansão da obra de Deus.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

\*Vejo a paixão clara de vidas (especialmente de mulheres) pelo projeto Sombra e Água Fresca- cuidando daquelas que são do Reino dos Céus: as crianças.

\*Comprovo o fervor de vidas que oram, oram e oram e oram sem cessar. E que amam, amam, amam e amam sem cessar. Vão distribuindo vida e ressurreição por onde passam.

\*Surgimento de lideranças realmente preocupadas em servir e não em serem servidas. Ministérios que me inspiram. Gente que, com ou sem titulação eclesiástica, se doa para a obra de Deus. E o fruto aparece. Fruto bom, saudável e coerente.

\*A Movimentos de doação de tempo, recursos financeiros, talentos e vida para o Reino. A Creche Gente Nova é um destes claros exemplos para mim. A concretização do que foi um sonho está sendo possível porque Cristo tem sido salvação na vida de muitos/as. E esta salvação se reflete em compromisso para com as prioridades de Deus. **Aleluia...**

\*Igrejas emancipadas que tem sido verdadeiras AGÊNCIAS MISSIONÁRIAS – seus olhares não estão voltados para dentro de si mesmas, mas para os campos de trigo que branquejam, aguardando a colheita. Desta maneira tem “desmembrado” a sua comunidade pelos bairros, dando início a novos pontos missionários. Que alegria acompanhar este agir de Deus na vida do nosso povo metodista nordestino. **Aleluia. Aleluia!!!..**

#### **4.1.b- No autogoverno**

\*a constatação do empenho de lideranças regionais em servir ao Mestre com verdade e vida. Percebo sobrecarga de alguns/as. Visivelmente desdobram-se, trazendo prejuízos até à saúde física (e emocional, como consequência). Há pessoas pagando um alto preço por insistirem em viver o que creem. Confesso meu respeito e admiração por estas vidas. Deus as tem honrado a cada dia.

\*O resultado de organização e clareza de alvos, que tem sido alcançados a cada tempo, graças a muita fé e muita disciplina de planejamento. Esta associação tem gerado frutos saudáveis, abundantes e perenes;



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

- \*A disposição de lideranças leigas e clérigas em aprender para melhor servir;
- \*A eficiência de alguns/as líderes, que se colocam disponíveis para dividir os seus dons e talentos para com todos/as.
- \*A realidade do discipulado em nossa Região. Neste biênio quase triplicamos o número de grupos de discipulado regional. Este dado reflete o empenho de líderes em captar, capacitar e enviar pessoas à missão. Deus é bom e o povo do Senhor tem sido perseverante.
- \*O primeiro curso de Capacitação e Treinamento de liderança para o governo e gestão.
- \*Verificação de empenho em se realizar a missão com o que há de melhor. Percebe-se planos de ação de igrejas locais e de pastores/as, elaborados não de modo “pró-forma”, mas sim por plena consciência e amor pelo cumprimento da Missão. Estes exemplos são animadores para todos/as nós;
- \*A realização de nossos eventos regionais, sempre focados em IR E FAZER DISCÍPULOS/AS, tem-se dado de forma planejada e focada em alvos. Destaco as capacitações do SAF e os congressos de Crianças, Juvenis e Jovens e o de Mulheres. O dos Homens ocorre durante este nosso Concílio Regional.
- \*As reuniões conjuntas do Ministério De Apoio Episcopal (MAE), coordenações regionais, Coream e assessorias – são marcadas por muito trabalho e determinação de permanecer fiel às decisões do Concílio Regional. São dias de desgaste físico e que trazem alta exigência para quem participa das reuniões. Os resultados desta dedicação tem vindo passo a passo, refletindo-se na região como um todo.
- \*O trabalho das coordenações regionais, que tem-se desdobrado para cumprir sua missão voluntária. A vocês a gratidão da REMNE. Deus os/as tem chamado e vocês tem atendido ao apelo Dele. Louvado seja o Senhor.
- \*A atuação de grupos de Voluntários/as em Missão – tanto internacionais quanto nacionais. A efetiva atuação destes grupos tem ajudado muito na consolidação dos trabalhos metodistas no nordeste (para melhor conhecimento veja os relatórios anexos, especialmente os do VEM, da Expansão Missionária e da COREAM).



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

\*Implantação do SIR – Sistema de Informações da REMNE. Este sistema integrado, em rede, tem custado MUITO ESFORÇO, CAPACITAÇÃO E PERSISTÊNCIA por parte das áreas envolvidas. Fácil não tem sido, mas os resultados tem sido de muita importância para o trabalho metodista no nordeste brasileiro. Por meio dele têm-se dados cada vez mais reais e fiéis quanto à realidade da expansão missionária, do governo e do autosustento das nossas comunidades locais (sejam elas pontos missionários, congregações ou igrejas locais).

\*Implantação do TDM (Treinamento para discípulos/as e mestres) e da Escola de Missões. Ambos são programas de capacitação para membresia distrital e local, com resultados dignos de gratidão a Deus. Esta é uma iniciativa regional, distrital e local que tem permitido a capacitação de lideranças para o desempenho qualitativo da Missão. Deus seja louvado pelas vidas que se tem empenhado nesta obra. Deus é mesmo muito bom.

\*Sem qualquer dúvida, a implantação do recurso de acompanhamento das ações planejadas pela Região, Distritos e Igrejas locais, que é o PDCA. De alta exigência, esta ferramenta permite que não se “brinque de planejar” e que efetivamente se trabalhe, com muita disciplina, para “realizar o planejado”. Afinal, o que se planeja é exatamente o cumprimento da Missão. Se não houver real foco, então o diabo conseguirá mesmo desviar a Igreja da sua tarefa primordial. Ou seremos “inocentes” ao constatar quão grandes são os obstáculos que se opõem ao cumprimento do IDE DE JESUS?

#### **4.1.c – No autosustento**

\*Alcançamos nosso alvo conciliar para o biênio: QUE CADA MEMBRO DA IGREJA DIZIMASSE COM PELO MENOS UM SALÁRIO MÍNIMO DURANTE O ANO. Alcançamos este propósito. O que significa dizer que a conversão a Cristo tem-se mostrado verdadeira, já que ela tem-se mostrado no exercício maduro e consciente da mordomia cristã.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

\*Queda paulatina da inadimplência dos compromissos das comunidades locais para com a sede regional. A fidelidade à Missão tem-se evidenciado também nesta área.

\*Meta conciliar realizada: CONSEGUIMOS DESONERAR AS REGIÕES ECLESIÁSTICAS EM 20% DOS SEUS COMPROMISSOS FINANCEIROS PARA COM A REMNE. ESTAMOS SOLIDIFICANDO NOSSO CAMINHO PARA A EMANCIPAÇÃO REGIONAL.

\*Encerramento do período eclesiástico SEM SALDO NEGATIVO. Não temos recursos GUARDADOS, MAS NÃO TEMOS DÍVIDAS. Este é um sinal visível de que O POVO METODISTA TEM SIDO MORDOMO FIEL DO SENHOR. Deus tem sido nosso FIEL AJUDADOR E SUSTENTADOR.

\*Parcerias oriundas de igrejas locais nordestinas, de pessoas físicas do Brasil, das Regiões Eclesiásticas, de Igrejas internacionais, de Igrejas Metodistas nacionais, de doações significativas para fins específicos (Ex: construção da nossa Creche Gente Nova).

\*Consciência missionária de nossas comunidades locais, que tem se movido para auxiliar umas às outras de forma concreta.

\*Em momentos de necessidades urgentes a Sede Nacional tem sido uma parceira e uma grande facilitadora da missão metodista no nordeste. Nossa gratidão à mesma (Vide socorro imediato à Igreja em Leste-Oeste, Fortaleza, quando do incêndio que a vitimou).

## **IV - DIFICULDADES E DESAFIOS**

O biênio traz consigo as marcas de desacertos e dificuldades. Como parte do processo de Planejar-Fazer-Checar-Avaliar/ajustar (PDCA), destaco os nossos pontos de fragilidade:

### **4.2.a – Na autoprocamação**



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

Como se verificou, é notável nossa fragilidade de ir e fazer discípulos e discipulas. Em um biênio registramos um acréscimo de 359 novos/as discípulos/as. Neste sentido, faço algumas considerações importantes:

- a) Algumas comunidades tem crescido bem além do alvo da proposta para o biênio (25%). E tem sido verdadeiras agencias missionárias regionais;
- b) Alguns distritos se destacam no empenho de fazer novos/as discípulos/as de Cristo. Isto tem-se comprovado com constatação de vidas e paixão missionária contagiante.
- c) Porém, em porcentagem considerável, a REMNE não tem cumprido a sua missão. **Em final de final de 2011 éramos 5.400 discípulos/as. Aprovamos no XVII Concílio Regional que chegaríamos a 6.750 discípulos/as, ao final de 2013.** Isto significa que cada discípulo/a existente faria mais um/a novo/a discípulo/a em 2 anos.

**Ou seja, sonhamos, NÃO CONSEGUIMOS CONCRETIZAR OS NOSSOS ALVOS. Sonhamos, mas não conseguimos transformar sonhos em realizações. Ficamos 16% aquém do alvo discutido e aprovado pelos/as conciliares.**

d) Não é tempo de se perguntar:

- Onde é que estamos nos desviando dos sonhos de Deus para este mundo?
- Temos sido discípulos/as de Cristo? Ou apenas devotos/as?

\*Visão missionária limitada e intra-comunidade, tanto por parte de pastores/as quanto do laicato (membros não clérigos/as).

\*Ações das comunidades locais voltadas somente para “consumo interno” – ou seja, para atender às pessoas já convertidas e membros antigas da Igreja. Claro que este é parte do trabalho da igreja local – e tem que ocorrer. Mas não pode ser o TODO. Aí, sim, é que se torna um problema-desafio.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

\*Despreparo da liderança local (e até distrital) para traçar METAS E ALVOS CLAROS VOLTADOS PARA CAPACITAÇÃO DO POVO DE DEUS, QUE ESTÁ SEDENTO POR CUMPRIR A MISSÃO.

\*Falta de clareza quanto ao que se quer, enquanto comunidade local. A comunidade não sabe o que quer, para que existe, para onde ir, como ir, porque onde e onde quer chegar. Trabalha-se por demandas diárias, e não por clareza de propósito missionário dado por Cristo.

\*Tendência forte à religiosidade, com conseqüente distanciamento da REVELAÇÃO DE DEUS POR MEIO DE CRISTO. Esta não é uma prerrogativa do povo cristão metodista e sim de toda e qualquer denominação cristã atual. Para maior elucidação do assunto, divido este sumário das afirmações do Pastor Hernandes Dias Lopes, em seu comentário ao livro de Marcos, editado pela Hagnus:

CRISTIANISMO	RELIGIÃO
Abre caminho partir do céu	Caminhos abertos da terra ao céu
Teocêntria	Humanista
Deus se revela	Ser humano quer chegar até a Deus- torre de babel
Pessoas a serviço de Deus	Deus a serviço das pessoas



A vontade de Deus se faz na terra	A vontade do ser humano tem que ser feita no céu
Quer conhecer a Deus	Quer sentir a Deus
A revelação escrita é a luz SI 119.105	Culto sensorial
Razão-decisão-escolhas prevalecem	Sentimentos prevalecem ↓ Emoções no trono ↓ É opio-narcótico

#### 4.3.b - No autogoverno

\*Resistência à aprendizagem contínua. Sentimentos de que já se sabe tudo e não há mais o que aprender;

\*um sentimento danoso e maligno: não há nada a aprender com o/a meu/minha colega de ministério. “Aqui quem sabe e manda sou eu...”.

\*Sinais dos frutos da carne no exercício da liderança, quando uma ação bem sucedida de um/a colega ou de uma igreja local é vista como desejo de “aparecer”. A partir de então fecha-se a possibilidade do compartilhamento e da aprendizagem em discipulado.

\*Resistência de alguns/as à prática do discipulado. As causas podem ser diversas: desconhecimento; isolamento por características de personalidade; comodismo; prática do ativismo, que não exige planejamento; dificuldades pessoais de relacionamento, que se tornam mais detectáveis e doloridas quando se vive em discipulado; descompromisso; complexos pessoais; indiferença; dificuldade em pedir auxílio; etc.





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

\*Desdém às orientações conciliares. O/a líder não se submete aos votos que fez quando da outorga de direitos a ele/a, concedida por parte da Igreja.

\*No exercício do poder eclesiástico (chega leigo ou clérigo) ainda se percebe uma compreensão equivocada das suas premissas. Ainda se compreende que o título é o que conta para que haja reconhecimento da vocação e do serviço. Quando a Bíblia é muito clara: o poder pertence a Deus, que nos permite exercê-lo, vez em quando, para o cumprimento da vontade Dele nesta terra.

\*A investidura ministerial da titularidade clériga (e também leiga) pode levar o/a ministro/a a sentir-se agente “free lancer” de uma missão personalista e danosa ao evangelho. Toma-se posse de uma comunidade como se a mesma lhe pertencesse e existisse para seu controle. Assim perde-se a visão conexional e conciliar da missão cristã metodista. Isto traz grande prejuízo à expansão missionária.

\*Desconhecimento dos documentos básicos da Igreja Metodista. Há líderes que sequer sabem por onde passam os Cânones, pastorais do Colégio Episcopal, Jornal Compartilhar, Expositor Cristão, etc. Erros críticos derivam-se deste desconhecimento, trazendo sérios prejuízos à missão – inclusive prejuízos doutrinários, pastorais e até de ordem financeira.

\*Falta de autocrítica da liderança, que chega aos extremos de colocar-se num patamar de superioridade e inatingibilidade. E quanto maior a arrogância, menor o senso crítico.

\*Falta de cumprimento dos deveres, tanto por parte de clérigos/as quanto da de leigos/as.

\*Desatenção (consciente ou não) quanto a correspondências oficiais, encaminhadas por parte da presidência da REMNE, bem como por parte das coordenações e assessorias regionais. A prática detecta um certo “ouvido de mouco” para com as correspondências que chegam até as lideranças locais.

\*Mesma desatenção às solicitações encaminhadas por coordenações regionais ou distritais, que carecem de informações para melhor desempenharem seus deveres. As lideranças leigas são incisivas ao queixarem-se destas dificuldades com que,





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

corriqueiramente, se deparam. RELEMBRO QUE ESTA NÃO É UMA ATITUDE GERAL DO CONJUNTO DE CLÉRIGOS/AS, e sim de uma porcentagem do mesmo. Ainda ressalto que o mesmo ocorre para com as correspondências episcopais, que sofrem o mesmo descaso aqui já relatado.

\*Comprovado desconhecimento e descuidos com os livros das igrejas locais. Há casos de desaparecimento dos mesmos, sem que se consiga responsabilizar os/as responsáveis.

\*Ainda se verifica resquícios do descumprimento de artigo Canônico que afirma ser dever do/a clérigo/a efetuar o pagamento do INSS, proporcional ao subsídio que lhe é destinado. Dados os danos serem de alta proporção a quem não cumpre tal dever, de ora em diante AS NOMEAÇÕES EPISCOPAIS ESTARÃO ATRELADAS A ESTE ITEM - item não cumprido, nomeação não efetuada.

\*Desconhecimento e, portanto, rejeição, ao uso do PDCA como instrumento regional de acompanhamento das ações missionárias planejadas.

\*Ainda há líderes clérigos/as e leigos/as que não conduzem as comunidades a desenvolverem o seu Plano De Ação – e, em consonância, não desenvolvem o Plano de Ação Pastoral.

\*Existência de líderes que não cumprem com as suas tarefas de supervisionar sua liderança local, distrital e/ou regional. Esta atitude gera um “ECO PERNICIOSO ENTRE O CONCÍLIO REGIONAL E AS COMUNIDADES LOCAIS”. Forma-se uma rede de pessoas “desconectadas” com os alvos propostos para que se alcance os AUTOGOVERNO, AUTOPROCLAMAÇÃO DA PALAVRA E AUTOSSUSTENTO NA EXPANSÃO MISSIONÁRIA.

\*Percebe-se a fragilidade e morosidade de processos de correção de desvios de procedimentos, de que natureza for, por parte da nossa legislação canônica. A oficialização do status clerical gera certa “autonomia” por parte do/a líder credenciado, tornando-se difícil exercer uma avaliação crítica produtiva e eficaz. Neste ponto de fragilidade destacam-se duas fortes tendências: a- a membresia percebe e detecta dificuldades, mas não quer comprometer-se com as necessárias



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

medidas que precisam ser tomadas, para que as pessoas responsáveis tomem conhecimento dos fatos; b- a liderança clériga e/ou leiga ainda se mostra resistente e reativa a críticas e discordâncias de suas práticas, confundindo estas com mal querer ou rejeição. Algo que poderia ser muito útil para aperfeiçoamento dos/as santos/as passa a ser uma “guerra de interesses pessoais”. E isto só gera pontos para o maligno, que se agrada em ver que as obras da carne se sobrepõem ao Fruto do Espírito.

\*Falta de uma real assistência sistematizada às famílias pastorais ou às famílias de lideranças leigas designadas para funções de cunho pastoral. Não são poucas as famílias que enfrentam sérias dificuldades e que não encontram (e não buscam) a ajuda necessária.

\*Hoje a constatada falta de obreiros/as aprovados/as para cumprirem os desafios que a Missão nos impõe.

#### **4.4.c No autosustento**

\*Ainda há resquícios de uma infidelidade quanto à mordomia cristã. Anseia-se por auxílio financeiro para frentes missionárias, mas não há anseio equivalente para cumprir com fidelidade a prática do investimento financeiro na obra de Deus.

\*Despreparo de liderança para exercer ministérios ligados à mordomia cristã: tesouraria, administração, secretaria, supervisão de bens imóveis e móveis e similares.

\*Ausência de uma cultura premente de investir recursos pessoais para sustento da expansão missionária, inclusive de investir no sustento de obreiros/as.

\*Neste biênio não se efetivou uma ênfase conciliar: a de efetivamente reduzir custos desnecessários nos vários níveis da região: local, distrital e local.

\*Não se implementou, em nível regional, o estabelecido pelo último concílio regional: lançamento de uma campanha de esclarecimento da mordomia cristã, incluindo a prática dos dízimos.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

\*Permanência de paradigmas inócuos e limitados quanto à forma de se avançar missionariamente. Ainda há quem pense que expansão se faz só com dinheiro e preferencialmente com aquele que venha de algum lugar desconhecido, mas certamente cheio de fartura. Isto se complica ainda mais quando a liderança pastoral se firma em tais princípios.

\*Ainda a existência de comunidades que não conseguem enxergar a missão além de suas próprias paredes limitantes. Por vezes perde toda a perspectiva de usar os seus recursos para estabelecer a conexão, inclusive na área da mordomia cristã.

**V - CRESCER E MULTIPLICAR – ÊNFASE PARA O PRÓXIMO BIÊNIO.**



***Não me escolhes-tes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeie, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo que em meu nome pedir-des ao Pai ele vo-lo conceda. (Jo 15.16)***



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

No biênio anterior verificamos a necessidade de prosseguir para o alvo. Que alvos? Aqueles estabelecidos por Deus a nós e interpretados em nossos desafios de AUTOPROCLAMAÇÃO, AUTOGOVERNO E AUTOSSUSTENTO. Temos prosseguido. Temos ido em direção ao alvo. E o que o Espírito Santo nos diz é que, prosseguindo, é **PRECISO CRESCER E MULTIPLICAR**.

### **5.1- CRESCER**

Quando se fala em crescimento há quem se “arrepie” e logo levanta considerações cautelosas quanto ao **CRESCIMENTO A QUALQUER CUSTO E SEM QUALIDADE**. O que se percebe é que se compreende crescimento como se fosse uma ordem de ajuntar pessoas e pessoas e pessoas com o propósito de fazer “aumentar a arrecadação financeira”. Ainda que para isto se “venda” o evangelho a preço de “areia em deserto”. Antes que se levante tal discussão, já **REAFIRMO TODOS OS PRESSUPOSTOS QUE A IGREJA METODISTA TEM PARA O QUE CHAMA DE CRESCIMENTO DE IGREJA**. Discorro os mais importantes, entendendo que o povo metodista tem ciência **DE SEUS DOCUMENTOS E OS ACESSA EM BUSCA DE EDIFICAÇÃO**.

#### **A- Crescer é alvo da Igreja Metodista Nacional**

Igreja é organismo vivo – esta é uma verdade bíblica indiscutível. A vida que a habita é a de Cristo Jesus, Senhor e Salvador da humanidade. Envolvida pela vida de Cristo a igreja não tem outra tarefa a não aquela do seu Senhor: **INDO, FAZER DISCÍPULOS/AS**. Tal como observado na igreja primitiva, o encontro das pessoas com a Verdade, Caminho e Vida faz com que se decidam por serem suas seguidoras. Nisto consiste o crescimento da igreja.

#### **B- O contexto do mundo que ouvirá de Cristo**

O Plano Missionário Nacional esclarece quais são as marcas dos tempos atuais:

“O momento atual está profundamente permeado pelas forças do mercado, em especial, o globalizado. O individualismo justifica a indiferença. A busca do lucro



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

a qualquer preço passa a ser parte fundamental da ideologia dos grupos religiosos de “sucesso”. A exclusão social das multidões, sem acesso ao mercado, ao lado da valorização do sucesso pessoal de quem sabe competir ou gozar as vantagens do oportunismo, agravam a violência social. O quadro religioso se tornou confuso com a emergência dos novos critérios, distantes dos valores éticos fundados na valorização da vida, da solidariedade e do amor.

A Igreja de Cristo vive dramaticamente esse momento. Constata-se uma grande movimentação religiosa, com uma constante busca de Deus, mas, na verdade, a maioria busca o transcendente, o sobrenatural, o místico e o mágico. Perdeu-se o equilíbrio entre ortodoxia e ortopraxia: não se pensa a fé, vive-se uma “fé”. Cresce o divórcio com a natureza, a racionalidade, sem falar na tradição e outros elementos fundamentais para entender e viver a experiência religiosa cristã. Vive-se uma conturbação religiosa na qual nós, metodistas, somos visivelmente afetados/as. As pessoas são, em grande número, levadas por “todo o vento de doutrina”, “agitadas de um lado para outro”. Na verdade, há uma busca intensa por esperança e vida.

Ainda que haja esforços por parte do governo, a degeneração das instituições políticas fez com que a saúde ficasse doente, a educação sem escola, o trabalho sem emprego, a habitação sem moradia e o povo sem esperança. Tudo isso fez com que a religião se tornasse o refúgio do povo. Essa situação favorece o despontar de movimentos diversos no seio da Igreja e da sociedade. O religioso virou produto do mercado, pois a lógica que move a sociedade é a do consumo. Líderes religiosos de toda ordem abusam do messianismo, da magia, do misticismo, afetando mesmo a verdadeira natureza da Igreja e o sentido da fé. A sociedade contemporânea parece ter se incompatibilizado com o caminho da cruz. Proliferam “igrejas supermercados”, nas quais as pessoas entram, apanham o produto de que



necessitam, pagam e vão embora; ou, “igrejas rodoviárias”, em que muitos chegam e outros tantos saem, desaparecendo assim o sentido de comunidade de fé<sup>11</sup>.

Esta é a realidade religiosa do nosso mundo atual. Em meio a ele é que atuaremos.

### **C- Que anúncio faremos neste contexto?**

Permaneço com as afirmativas do Plano Nacional Missionário:

#### **Neste contexto atual, acreditamos ser necessário-**

**ANUNCIAR** o Evangelho por meio da proclamação, do testemunho, da vivência, do evangelismo e da práxis cristã. Assim, a Igreja anuncia o Reino de Deus (Marcos 1.15); é enviada ao encontro das multidões (Mateus 9.35-38); manifesta o amor de Deus (Mateus 25.31-46) em todos os momentos e proclama a santificação como experiência pessoal e atos concretos. É sal da terra e luz do mundo!

**RESISTIR** aos movimentos que promovem a cultura da violência, a ditadura das drogas, a banalização dos valores da vida e da família, as diferentes formas de discriminação, preconceitos ou exclusão, a busca pelo lucro sem ética e sem justiça social. Resistir, de igual modo, ao fundamentalismo que tem influenciado os segmentos religiosos, políticos, sociais, econômicos e culturais, pelo qual as pessoas são coisificadas e a vida deixa de ser um valor absoluto. Apontamos também a importância de resistir aos modismos religiosos que apresentam eclesiologias, práticas ministeriais e ações pastorais que não combinam com a identidade doutrinária e a confessionalidade metodista.

**DENUNCIAR**, ao modo dos profetas no Antigo Testamento, os movimentos que promovem a morte, as políticas públicas que atendem a interesses de grupos comerciais em detrimento do interesse do povo em geral, especialmente dos empobrecidos. “Denunciar o descumprimento da lei e da justiça, conforme apontados na Constituição Brasileira, bem como o movimento hedonista que tem

---

<sup>11</sup> COLÉGIO EPISCOPAL DA IGREJA METODISTA. Plano Nacional Missionário 2012-216. São Paulo: 2011, págs. 8 a 9.



caracterizado a sociedade e, desta forma, relativizado a vida plena e integral, referenciada no Reino de Deus”<sup>12</sup>.

## **D- Anúncio e Plano de Ação – é necessário?**

A Igreja Nacional afirma:

Elaborar um Plano ajuda a Igreja Metodista a fortalecer seus marcos essenciais convergindo toda a prática para a missão<sup>13</sup>, pois a Igreja local é a unidade básica do sistema metodista, e pode ser vista em três pontos fundamentais:

1. A igreja local é a principal forma de concretização da Igreja e a sua agência missionária mais importante;
2. A igreja local estrutura-se em dons e ministérios como uma comunidade a serviço da Igreja de Cristo e do povo;
3. A igreja local é uma comunidade de resistência à permissividade ética e teológica, a toda forma de violência e de injustiça que agridem o povo, e às distorções religiosas, hoje tão frequentes na nossa sociedade.

Isso significa que os diversos Planos, em todos os âmbitos, devem voltar-se para ela e estar integrados a essa base. As características de uma igreja local devem ser observadas. Por outro lado, a igreja local não é autônoma, isto é, seu Plano de Ação Missionária deve obedecer aos princípios e diretrizes que a integrem ao sistema, no espírito da conexão.

No nível local, a liderança pastoral responde pelo Plano Local de Ação Missionária, integrando-o ao sistema. No distrito, é a superintendência distrital que supervisiona o Plano de Ação Missionária, com respeito às diretrizes que apontam para a missão como uma tarefa de evangelização integral e contínua. O crescimento

---

<sup>12</sup> Ibidem; pág 10.

<sup>13</sup> Ibidem; pág 11.





da Igreja não é apenas numérico, mas formador de toda a pessoa para a vida de fé em comunidade e em serviço (dons e ministérios)<sup>14</sup>.

## **F- Crescer é qualidade**

É da natureza do ser vivo crescer. Embora uma bonsai seja digna de admiração, a verdade é que seu não crescimento é resultado de um artifício que não é próprio da planta. É belo; mas não está na ordem natural da vida.

Igreja não pode ser bonsai. Não pode criar artifícios que a embelezem, mas que não permite que cumpra com a sua vocação: levar as boas novas de Cristo ao mundo inteiro.

Para a Igreja Metodista este crescimento não se dá a qualquer preço. Ele tem direcionamentos bíblicos imutáveis e inegociáveis. No cumprimento da missão a Igreja enfatiza:

- 1- Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2- Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3- Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4- Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5- Implementar ações que envolvam a Igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6- Promover maior compromisso e resposta da Igreja ao clamor do desafio urbano<sup>15</sup>.

## **G- Discipulado e crescimento**

---

<sup>14</sup> Ibidem; pág 38 e 39.

<sup>15</sup> Ibidem; págs 15 a 31.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

Embora seja uma ênfase missionária, citada logo no item E, cabe um destaque ao mesmo. Discipulado na Igreja Cristã e, portanto, na Metodista, não é opção – é ORDENANÇA DE JESUS. Neste concílio lançamos a Cartilha do Discipulado. Ela deixa claro qual é o lugar do mesmo na vida da Igreja e oferece recursos para que se volte à origem desta prática cristã. Esta cartilha deve passar a ser um manual de cabeceira para o povo cristão metodista do nordeste. A mesma está disponível no nosso site, podendo, e devendo, ser multiplicada e usada de forma abrangente. Nossa gratidão a Elizabeth Cristina de Andrade Oliveira e Câmara Regional de Discipulado pelo excelente trabalho realizado.

## 5.2- Multiplicar

Se se cresce, então também se multiplica. É uma conclusão lógica e até matemática, quanto mais filosófica, ideológica e missionária. O impacto do evangelho na vida humana gera “contágio”. Cristianismo é vida – e não teatro. Sendo assim, vida se manifesta em cada aspecto da existência. Assim não há como extinguir o “bom perfume de Cristo” da vida de quem o tem.

### a) Multiplicação e Planejamento

Mais uma vez se ressalta que a multiplicação de discípulas e discípulos de Cristo tem que estar no foco da existência da Igreja. Toda a comunidade eclesial tem que mover-se em missão. Assim estão incluídos/as nesta tarefa:

- Pastor/a, evangelista, diácono e diaconisa;
- Toda a membresia;
- Todos os ministérios (inclusive o de ornamentação)
- Todas as sociedades locais, distritais e regionais;
- Todas as atividades da Igreja.



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

A orientação doutrinária e pastoral cabe aquele/a que recebe o envio da Igreja Metodista para liderar o rebanho do Senhor. O/a líder capacita a CLAM, que capacita cada membro dos ministérios. É a educação cristã solidificando a Missão. O resultado deste movimento só se torna concreto quanto há um **PLANO DE AÇÃO CLARO, FOCADO NA MISSÃO.**

### **b) Multiplicação e fidelidade a Cristo**

A multiplicação é resultante de ações sólidas de planejamento, de educação cristã, de disciplinas cristãs (oração, jejum, cultos, adoração, leitura bíblica, vivência dos meios de Graça...), de discipulado e de mordomia cristã. Não se cogita multiplicação a qualquer ônus. Multiplicação não é sinal de templos cheios e sim de vidas cheias da unção de Deus, comprovada por meio de caráter transformado e compromisso de amor para com o mundo criado. Ressalto que:

- Cristianismo não é show, em multidão – é vida, em discipulado;
- Não é ajuntamento de riquezas – é uso de recursos para a missão;
- Não é prosperidade de aspectos capitalistas, próprios do mercado mercantilista, ímpio e desumano – é riqueza de Fruto do Espírito e prontidão para servir.
- Não é culto que satisfaça os clamores da humanidade – é culto que convida a humanidade a arrepender-se dos seus pecados contra o Criador.
- Não é “circo” para entreter as multidões – é chamado à cruz, para que morra pelo batismo e se renasça em ressurreição.

### **c) Sem meias palavras**

Portanto, daqui por diante não há razão para que, ao se falar em crescimento e multiplicação, haja reações restritivas, por temerem que se esteja a propor um cristianismo de mercado. O que está proposto para a REMNE é claro e está evidenciado nas Escrituras e assumido pela Igreja Metodista Nacional.



## VI- Considerações Finais

Concluo compartilhando um aprendizado da peregrinação que realizo a cada ano pelo sertão nordestino do Rio Grande do Norte. Nesta caminhada tenho aprendido, com um irmão e pastor muito querido e especial, Carlos Queiroz, a estar em constante aprendizado com Cristo Jesus. É preciso estar a caminho de Emaús em todo o tempo, sempre pronta a perceber que posso estar tão envolvida com minhas próprias convicções que não estou enxergando Cristo bem ao meu lado, me convidando ao serviço. Carlinhos, como o chamamos, fazendo uma reflexão acerca do texto de Efésios 5.15 compartilha:

*Peregrinar não é o mesmo que caminhar. É um ato de espiritualidade. Jesus peregrinava em direção ao povo. Tanto quanto orar e jejuar, ele ia em direção ao povo. Sendo assim Ele foi o real e único Pontífice: aquele que estabelece ponte entre Deus e a humanidade.*

*Nesta peregrinação é desejo do diabo que andemos como néscios – ou seja, como aqueles/as que dizem não a Deus. Que sejamos tolos/as a ponto de ver o perigo e brincar com ele. O grande perigo que cerca a humanidade é o de negar a Deus e a Sua vontade.*

*Jesus diz que é tolo aquele/a que conhece os mandamentos e não os cumpre. Aquele/as que sabe ser necessário fazer o bem e não o faz; aquele/a que se nega a andar a segunda milha; aquele/a que banaliza a oração e o jejum; que não se vê como alvo do amor do Deus a ponto de se desprezar e não se cuidar.*

*É preciso fugir destas tolices – não brincar com fogo. Não há como deixar o tempo passar – é preciso remir o tempo. O tempo real é o de Deus. Nele é que se peregrina, valorando o tempo vivido, o instante, o todo da vida, os relacionamentos, a vida. Os dias são maus. A violência chegou e diz que quer ficar. Nós não podemos permitir que ela fique. O futuro fica melhor nas mãos de Deus do que nas nossas – então é preciso ouvi-Lo. É preciso andar com Ele para conhecer esta Sua vontade. É preciso orar para que esta vontade de Deus seja mais que uma certeza e sim uma*



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

*gana e fascinação em nossas vidas. A vontade de Deus não está voltada apenas para o futuro, mas também para a elaboração do passado como forma de esclarecer e orientar o presente.*

*Não nos embriaguemos com o vinho – este nos deixa desatinados. Embriaguemo-nos com o Espírito Santo – este sim, nos deixa SÓBRIOS. A religião traz confusão, problemas e se torna um vício. Pode ser um vinho embriagante. Mas o Espírito Santo não – convence o ser humano do pecado, da justiça e do juízo e o leva a reconhecer a Cristo no exercício da Peregrinação Cristã.*

*(Palavras minhas, a partir do que entendo enquanto peregrino com este servo de Deus).*

Que o Senhor não desista de renovar as suas misericórdias a nosso favor a cada manhã.

Em Cristo, servo do Deus Altíssimo,

Marisa de Freitas Ferreira – pastora no exercício do episcopado.

## **II- Atividades Episcopais (Atividades nacionais)**

### **1.Reuniões da Mesa do Colégio Episcopal**

- Em 2012- (Janeiro, Junho e Dezembro);
- Em 2013- (Janeiro, Março, Maio e Junho);
- Aconteceu em (Dezembro de 2013).

### **2. Reunião do Colégio Episcopal**

- Em 2012- (Janeiro, março, e dezembro);
- Em 2013- (Março, setembro e outubro);
- Aconteceu em (dezembro de 2013).

### **1. Retiros do Colégio Episcopal**



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

- Em Manaus-AM em junho de 2012;
- Em João Pessoa-PB (25 a 28 de junho de 2013);

**2. Em São Paulo, encontro de Jejum e oração do Colégio Episcopal, sob a coordenação do ministério nacional de intercessão (13 a 15 de agosto de 2013);**

**3. Assessoria a confederação de Mulheres;**

a) Reuniões com a diretoria em 2012:

- Fevereiro (01 e 02);
- Outubro (23 e 24);

b) Reuniões com a diretoria em 2013:

- Fevereiro (20 e 21);
- Junho (13 e 14);

c) Curso de capacitação de mulheres na FATEO- 14 a 16 de junho de 2013;

d) EAD- Ensino a distância promovido pela confederação de mulheres em parceria com a cátedra Otília Chave em 14 de abril de 2012, com gravação em 05/03/2012. Em 2013 a programação foi realizada em agosto.

**4. Encontros Nacionais**

- a) Congresso nordestino de evangelização, em Juazeiro do Norte/CE durante os dias 19 a 23 de março de 2012;
- b) JUNAME- 25 a 29-07 de 2012 em Sumaré-SP;
- c) Encontro nacional de pastores/as, em Guarapari/ES de 13 a 17 de agosto de 2012;



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

- d) Congresso Nacional de Escola Dominical em 31 de maio a 02 de junho de 2013 em Piracicaba/SP;

**5. Assessoria ao departamento nacional de música e arte;**

**6. Assessoria ao departamento nacional de trabalho com crianças;**

- a) Reunião com câmara nacional em setembro de 2012;
- b) Curso de Capacitação para pessoas que trabalham com crianças- dois eventos no biênio (setembro de 2012 e setembro de 2013), nas dependências da FATEO;

**7. Encontros com/ ou congressos de mulheres:**

- a) Encontro de mulheres no distrito de Macaé-RJ em 2012 (mais de duas mil mulheres participantes);
- b) Congresso de mulheres da Região Missionária da AMAZÔNIA (REMA), em outubro de 2013 (25 a 27);

**8. Encontrão da juventude metodista em Teresópolis de 08 a 10 de junho de 2012;**

**9. Reuniões da COGEAM:**

- a) Em 2012- 12 a 15 de fevereiro; 22 a 25 de agosto, e dezembro;
- b) Em 2013- 08 e 09 de março; 29 e 30 de junho, e 20 e 21 de setembro.
- c) A ocorrer: 13 a 15 de dezembro;

**10. Ministrações em igrejas das demais regiões:**

- a) Em 2012- fevereiro, 18 a 22, acampamento da Igreja Metodista do bairro de São Mateus- Juiz de Fora/MG;
- b) Guaratinguetá/SP, 68º aniversário;



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

- c) Maio- Conferencia missionária em Vila Maria – São Paulo/SP;
- d) Julho- Igreja de Cristo, em Apodi/RN;

**Em 2013:**

- Março, 02 e 03, Guaratinguetá/SP;
- Abril, encontro distrital de mulheres em Asa Sul, Brasília/DF;
- Abril, Igreja da Asa Sul em Brasileira/DF;
- Maio, Igreja central de Barra Mansa/RJ, 11 e 12;
- Junho, Itapeva/SP, dia 02;
- Junho, 129 anos da Igreja central de São Paulo/SP, dia 30/06;
- Agosto, Cunha e Jericó/SP, de 10 a 11;
- Agosto, Igreja em Jardim Aeroporto, Macaé/RJ, de 17 a 18;
- Setembro, Vinhedo/SP, dia 22;
- Outubro, Igreja Metodista em Porto Velho/RO, 27 de outubro;

**11. Capacitação de pessoas que trabalham com crianças em Brasília/DF, 19 a 21 de Abril de 2013;**

**12. Semana Wesleyana na FATEO, 22 a 24 de Maio de 2012.**

**III Eventos Internacionais**

1. Concílio da Igreja Metodista em Tampa, Flórida/EUA de 23 de abril a 05 de maio;
2. Assembléia do Concílio de Igrejas Evangélicas da América Latina (CIEMAL), em Costa Rica, de 13 a 19 de Maio;





#### **IV Retiro**

Peregrinação pelo sertão do Rio Grande do Norte em julho de 2012 e 2013, sob o pastoreio do Carlos Queiroz, pastor da Igreja de Cristo, escritor e palestrante do ministerial regional metodista em 2013.

#### **V Atividades Regionais**

##### **a) Atendimentos na sede regional, com cumprimentos dos expedientes rotineiros:**

- Recebimento diário de média de 80 emails, com necessárias respostas;
- Envio de correspondência ao corpo pastoral, evangelistas e diaconisas;
- Orientação e apoio as solicitações diversas: membresia clériga, leiga e coordenações regionais, federações, assessorias, ministérios específicos;

##### **b) Visitas pastorais as comunidades locais:**

- João Pessoa/PB (2012-aniversario da igreja central);
- Mossoró/RN (junho de 2012 e julho de 2013);
- Natal/RN (julho de 2012 e abril de 2013);
- Parnamirim (julho de 2012 e outubro 2013);
- Porto Seguro/BA em 2012;
- Itabuna em 2012;
- Fortaleza/CE (igreja central e Leste Oeste, concílio distrital/Agosto de 2012; reunião de pastores/as e evangelista/maio de 2012; 1º encontro do Vale do Jaboque em setembro de 2012/central em dezembro de 2012;
- São Luiz/MA (consagração do templo em agosto de 2012);
- Guararapes/PE (mês da família em maio de 2012 e ponto missionário em Cabo de Santo Agostinho em 2012);





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

- Salvador/BA (concílio distrital em 2012), Alagoinhas/2012, central de Salvador em 2012);
- Aracaju/SE (igreja central e muribeca/2012);
- Recife/PE (igreja central em outubro de 2012);
- Jardim Armação (Boca do Rio em setembro 2012);
- San Martin/PE 2012;
- Rio do Fogo/RN em abril de 2013;
- Acaraú/CE em Fevereiro de 2013;
- Tremembé em 2013;
- Fortaleza/CE de 18 a 22/01/2013;
  - 1º Seminário de Liderança, Gestão e Governo- Fev 2012;
  - Igreja central em Fevereiro 2012; março e setembro de 2013 e Leste Oeste. Ponto missionário em Patativa do Assaré em Janeiro de 2013;
- Recife/PE (igreja central em Janeiro, março e agosto de 2013);
- Malvinas/PB em 2013;
- Queimadas/PB em 2013;
- Caixa D'água/PE em setembro de 2013;
- Bessa/PB de 2013;
- Teresina/PI (1º curso de Liderança, Gestão e Governo em Fevereiro de 2013);
- Candeias/PE (grupo familiar em 2012);
- Nova Descoberta/PE (aniversário da igreja em junho de 2013);
- Barra de Jangada/PE (batismo de 08 crianças no ponto missionário em setembro 2013);

**Obs.: Quando realizadas essas visitas hospedei-me com as famílias pastorais. Na totalidade das vezes ocasionando assim um tempo de partilha, comunhão e aconselhamento).**



IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

**c) Visitas às famílias Pastorais**

- Piracicaba/SP- Pra Ana Glória e Pr Artemio em 2012/13;
- Fortaleza/CE- Pr Francisco Porto e Isolda em 2012/13;
- Recife/PE- Pr Samuel e Eliane em 2012;
- Fortaleza/CE- Pr Jonas e Irani em 2012/13;
- Fortaleza/CE- Pr Emerson e Almerinda em 2012/13;
- Fortaleza/CE- Pr Tarcísio e Janaina em 2012;
- Recife/PE- Pr Tarcísio e Janaina em 2013;

**d) Eventos Distritais:**

- Caixa D'água/PE - Distrito NE II Concentração metodista em maio de 2012;
- Salvador/BA- Distrito NE VI em setembro de 2012;
- Distrito NE IV- Concílio distrital em outubro de 2012;
- Distrito NE I- 1º Seminário de Liderança, Gestão e Governo em Fevereiro em 2013;
- Distrito VII- 1º Seminário de Liderança, Gestão e Governo em junho de 2013;
- Recife/PE- Distrito NE II 1º Encontro de Avivamento da Juventude metodista (ENAJUME) em 2012;
- Congresso Regional de Mulheres em outubro de 2013 em Paraíba;
- I Congresso Regional de Crianças em outubro de 2013 em Paraíba;

**e) Outras atividades Regionais**

- Celebração do casamento do Junior, filho do Pr José Honorato em julho de 2012;





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

- Acolhimento do Rev Frank Aichile, coordenador da junta de missões da Igreja Metodista da Alemanha em de 2012;

### **e) Reuniões Presenciais do Biênio**

1. COREAM- 06;
2. SDs- 06;
3. Coordenações e assessorias- 18;
4. Elaboração do anteprojeto para gestão em recursos humanos- 03;

### **5. Geração de vídeos institucionais com assessoria da comunicação:**

#### **a) Regional**

- CONJUME-02;
- CRECHE GENTE NOVA- 01;
- CONCÍLIO REGIONAL;

#### **b) Nacional**

- Campanha para oferta missionária- 01;
- Combate ao Racismo- 01;
- Juventude- 01;

### **VI Atos de Governo**

1. Nomeações e designações- 01; (ajustes de nomeações de designações 04);
2. Licenças solicitadas;
  - a) Rev. Cristiano por 2 anos;
  - b) Reva. Priscila por 2 anos;
  - c) Rev. Tarcísio por 3 meses;





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

d) Pr. Pedro por 3 meses;

**3. Declaração de Entrega de Credenciais:**

a) Rev. Cristiano em 2012;

**4. Licenças solicitadas e aprovadas para o próximo ano:**

a) Rev. Emanuel Almeida- 02;

b) Rev. Rui Simões- 02;

c) Pr. Jonas- 01;

**VII Textos Produzidos**

a) Compartilhar Pastoral- 12 textos;

b) Expositor Cristão- 4 textos;

c) Voz Missionária- 01 textos;

d) Mosaico- 01 texto;

e) Texto para a revista infantil da escola bíblica de férias em 2012-01.

**CONCLUSÃO**

Deus nos tem restaurado o vigor e a paixão missionária. A vida de Cristo em nós, no poder do espírito Santo, nos tem aquecido o coração. Como dizia o nosso pastor e líder João Wesley: “nada a fazer se não ganhar almas” (que traduzimos por vidas, sem sua totalidade). Portanto, crescer e multiplicar não podem ser puramente, um tema motivador de um Concílio local. Ao contrário tem que ser marca do/a discípulo/a de Cristo. Por isto mesmo cabe-nos:

a) Agradecer e adorar ao Deus da Salvação;





IGREJA METODISTA  
REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE – REMNE  
XVIII CONCÍLIO REGIONAL

---

- b) Agradecer, adorar e obedecer a Jesus, o cordeiro imolado;
- c) Agradecer, adorar e deixar-se dominar pelo fruto do Espírito Santo;
- d) E, no poder de Trindade, CUMPRIR A MISSÃO QUE NOS É PROPOSTA.

Concluo com a apresentação da proposta regional em suas três áreas de atuação:

#### BIBLIOGRAFIA

BÍBLIA SAGRADA. Revista Atualizada e Corrigida. Baruei/SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

CARTILHA DA VISÃO REGIONAL. “Cada metodista um (a) missionário (a); cada lar uma igreja”. Documento apresentado ao XV Concílio Regional, realizado em São José de Mipibu-RN na data de 29 de novembro a 02 de dezembro de 2007, sob a Presidência da Bispa Marisa de Freitas. REMNE, 2007.

CÂNONES DA IGREJA METODISTA. Igreja Metodista. Piracicaba: Editora Cedro, 2012.

COLÉGIO EPISCOPAL DA IGREJA METODISTA. Plano Nacional Missionário. 2012-2016.

